

Produtores vencem luta contra coliforme

MARCO TÚLIO ALENCAR

Os produtores de hortaliças de Vargem Bonita, responsáveis pelo fornecimento de 70% das folhosas comercializadas na Ceesa, nas quais já foram detectadas a presença de grande quantidade de coliformes fecais, querem transformar aquela região num modelo de qualidade. Até o início de outubro, todos os 67 chacareiros vão ter instalados tanques de lavagens de verduras e hortaliças, construídos dentro dos padrões sanitários, que garantirão a qualidade da produção. Testes realizados há pouco mostram que a contaminação já é praticamente zero.

Mário Ito, dono de uma chácara de quatro hectares, onde cultiva principalmente folhosas, foi o primeiro a instalar o novo equipamento. Além do tanque de lavagem, que utiliza água corrente, a cisterna tem a água clorada e há uma fossa onde são depositados os dejetos. A "chácara-modelo" de Mário Ito está sendo visitada por outros produtores para conhecerem o sistema, construído com a orientação da Emater, Caesb e Instituto de Saúde. Antes, as verduras eram lavadas numa caixa d'água.

"Ficou constatado que, muitas vezes, os produtos saíam limpos da terra e se contaminavam na hora da lavagem", explicou Elis Regina Araújo, economista doméstica da Emater, que acompanha o projeto em Vargem Bonita. Segundo a técnica, os chacareiros estão obedecendo todas as recomendações. "Nós recebemos orientações dos técnicos que alertaram sobre o perigo da contaminação. A instalação destes equipamentos é um gasto que vale a pena. Há mais garantia para o produtor e, principalmente, para o consumidor", disse Mário Ito.

Contaminação — Para evitar a contaminação das hortaliças, ainda no solo, os produtores são orientados a instalar o sistema de fossas.



As folhosas de Vargem Bonita, antes contaminadas por coliformes fecais, passam agora por um novo processo de qualidade

"Essa área de Vargem Bonita tem um lençol de água superficial, por isso é necessário instalar fossas sépticas", observou Elis Araújo. O sistema é simples e consiste em dois reservatórios: um sumidouro e a fossa, onde são depositados os dejetos. Os órgãos do Governo estão trabalhando juntos para melhorar a produção da região.

A Caesb dá a assistência técnica e orienta sobre a qualidade da água. O Instituto de Saúde tem feito exames regulares para verificar a qualidade dos produtos e identificar se há ou não contaminação. A Emater faz a ligação entre os agricultores e estes órgãos. E a fiscalização pública exige o cumprimento da le-

gislação. "Em primeiro lugar, nós estamos preocupados com a saúde do produtor e de sua família", observam os técnicos. A intenção é estender este trabalho educativo também para outras áreas do Distrito Federal, tendo como modelo as chácaras de Vargem Bonita.

No governo itinerante, marcado para o dia 30 de setembro, no Núcleo Bandeirante, os chacareiros vão reivindicar a priorização da implantação das redes de água e esgotos nas áreas próximas a Vargem Bonita. Há problemas de contaminação da água utilizada pelos produtores rurais, causados pela falta dessa infra-estrutura em assentamentos próximos à região.